

“Ainda bem que é para o nosso”

Aparentemente, apenas alguns detalhes separam Gelson Merisio do PP. Atual presidente do PSD, ele teve uma reunião na semana passada com seu possível novo partido. Uma nova reunião foi prevista para ontem, mas não confirmada. De acordo com o presidente estadual do PP, ex-deputado Silvio Dreveck, o próprio Merisio afirmou não ter mais ambiente para permanecer no PSD, partido que ajudou a organizar por aqui. O que significa a filiação do ex-presidente da Assembleia Legislativa no Partido Progressista? A resposta é de um Dreveck entusiasmado: “Para qualquer partido, a vinda de um nome como o de Merisio é um reforço importante. Ainda bem que é para o nosso! Ele fez mais de um milhão de votos nas eleições, é um guerreiro, trabalhador e empenhado quando decide organizar um partido. Além disso, tem o nosso DNA”, enumerou. Dreveck e Merisio sempre foram muito próximos na Assembleia, não raro ajustando estratégias levadas a cabo pelos partidos e seus deputados. Tentamos contato com o ex-deputado Merisio, mas sem êxito.

Corrupção na mira

O novo chefe do Ministério Público (MPSC), Fernando da Silva Comin, toma posse nesta quarta-feira (10), em Florianópolis. Entre suas metas estão descentralizar as estruturas de combate e investigação à corrupção, intensificar o combate às organizações criminosas e à lavagem de dinheiro e utilizar a tecnologia para se aproximar ainda mais da sociedade. “O Ministério Público quer se estruturar para, cada vez mais, combater mazelas sociais como a corrupção e o crime organizado, estando próximo da sociedade, promovendo e participando da transformação social que nós estamos vivenciando no país e em nosso estado”, explica Comin, que também pretende utilizar a tecnologia da informação para promover uma reengenharia no relacionamento dos Centros de Apoio Operacionais com as Promotorias de Justiça.

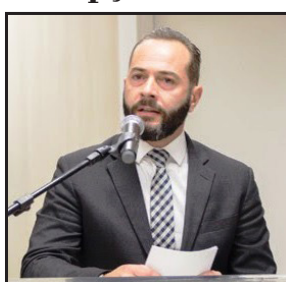


Foto: Promotoria MPSC

Sem unanimidade Apesar do entusiasmo de Dreveck, a filiação de Merisio não é exatamente uma unanimidade entre os pepistas. O próprio senador Esperidião Amin declarou ontem à **Coluna Pelo Estado** que não gostaria desse desfecho. Nada contra o nome de seu companheiro de chapa nas eleições de 2018, mas por uma questão de estratégia. De acordo com Amin, a reunião para afinar ainda mais a decisão seria mesmo nesta segunda-feira (8), mas foi adiada para o dia 15, segunda-feira da próxima semana. “Eu, particularmente, participo da reunião. Não quero me antecipar. Mas sempre defendi a permanência de Merisio em seu partido (PSD), porque acho que isso o fortaleceria. Se ele decidiu mesmo sair, deve buscar uma legenda para acolpar como nosso aliado ao projeto do PP junto com o DEM. Na minha opinião, é a solução ideal”, decretou Amin.

Questão pessoal Outra dúvida é quanto à região de atuação político-partidária de Merisio - continua representando o Grande Oeste, com base entre Xanxerê e Chapecó, ou se transfere mesmo para Joinville, como já foi noticiado? Silvio Dreveck não soube responder, mas um deputado estadual que preferiu não ter seu nome divulgado, acredita que a grande vantagem da transferência de Merisio do PSD para o PP está na possibilidade da organização e do crescimento dos progressistas no Norte catarinense, onde o MDB ainda é a principal força política.

Mas... O deputado estadual Milton Hobus (PSD) espera ter uma conversa com Merisio entre hoje e amanhã. Quer tentar convencê-lo a permanecer no partido. “Estou há tempos sem conversar com o Merisio e não posso afirmar nada sobre

esse assunto”, disse Hobus ao admitir que “criou-se uma situação complicada” com as notícias de intervenção da direção nacional do partido na Executiva estadual. Por outro lado, o deputado afirma que o presidente de seu partido tem plenas condições de permanecer, “desde que tenha vontade para isso”. Para o PSD-SC é melhor que ele permaneça? “Claro! Ele é uma grande liderança, cumpriu um grande papel na eleição.”

Consenso Em reunião da Comissão Executiva do PSDB-SC, ontem, em Florianópolis, as lideranças tucanas aprovaram a proposta para que a Convenção Estadual, marcada para 4 de maio, tenha uma chapa de consenso à eleição do Diretório Estadual, agregando s principais lideranças tucanas no Estado. O objetivo, segundo o presidente estadual do PSDB, deputado Marcos Vieira, é fazer da Convenção Estadual uma demonstração de unidade do partido, que já deu início a uma reestruturação em todas as regiões durante as Convenções Municipais.

Em 20 minutos A distância entre Santa Catarina e Espírito Santo não foi empecilho para que a segunda via de uma certidão de casamento de lá fosse emitida em menos de 20 minutos por um cartório da Capital. O que antes levava no mínimo sete dias, agora pode ser efetivado quase que em tempo real pelas serventias de todo o Estado, via Central de Informações do Registro Civil. De acordo com a presidente da Anoreg/SC, Rosina Rosina Deeke, o mesmo vale para certidões de nascimento, óbito, emancipações e interdições. “Investir em agilidade e eficiência tem sido o objetivo principal do segmento, que tem assumido serviços de outros órgãos”, observou.